

XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFJF

Grande área:

Ciências da Saúde

Projeto:

USO INTEGRADO DE BASE DE DADOS NA AVALIAÇÃO EM SAÚDE A PARTIR DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: ANÁLISE DAS INTERNAÇÕES HOSPITALARES EM POPULAÇÕES ADSCRITAS À UNIDADES DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Autores:

RÓBERTI UILI RODRIGUES FIRMINO (XX PIBIC 2011/2012)
ANDRÊSSA PASSOS MASSON (VIII PROVOQUE)
ARLINDA BARBOSA MORENO
ORLANDO JOSÉ DE OLIVEIRA MERLIM
ESTELA MÁRCIA SARAIVA CAMPOS
MARIA TERESA BUSTAMANTE TEIXEIRA (ORIENTADOR)

Resumo:

OBJETIVO: avaliar o desempenho dos serviços de APS utilizando como indicador as internações hospitalares referentes às populações atendidas por 3 Unidades de Atenção Primária à Saúde na Estratégia de Saúde da Família (UAPS-SF).

MÉTODOS: Foram analisados os dados gerados pelo Registro Integrado de Saúde implantado no município de Juiz de Fora, MG referentes ao período de 2006 a 2009. Tal registro toma como base os dados do cadastro de Saúde da Família (SIAB-GIL) relacionado -os com a base de dados referente às internações hospitalares (SIH-SUS) pelo método do linkage probabilístico de registros, realizado com o software RecLink III. O formulário para cadastramento da família do SIAB (ficha A) foi empregado para a construção do arquivo mestre do registro ampliado. Todas as informações de identificação dos membros das famílias cadastradas foram digitadas, empregando-se o módulo correspondente do GIL. Este arquivo mestre foi relacionado com a base do SIH-SUS do município de Juiz de Fora, MG permitindo a captura das internações da população adscrita das UAPS-SF de estudo, com 22.159 habitantes. Foram construídos os indicadores para a população adscrita (UAPS-SF) e comparados ao restante da população do município de Juiz de Fora (JF). O software empregado para a análise foi o SPSS15.0.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: A população das três UAPS-SF, realizou no período de 2006 a 2009, 5.085 internações, o que equivale a uma taxa de hospitalização (TxH) de 57,4/1000 habitantes/ano, enquanto que a TxH do município foi superior (61,6/1000 habitantes/ano). As TxH mostraram-se crescentes de acordo com as faixas etárias em ambos os sexos para a população adscrita. Para a população de JF esta tendência não foi verificada sendo que as maiores taxas referiam-se ao grupo de 60 anos e mais entre os homens, e à população de 40 a 59 anos entre as mulheres.

As TxH foram maiores entre os homens tanto na população adscrita (49,3 x 43,6) quanto na população de JF (59,6 x 45,0). Sendo às doenças do aparelho circulatório

(cap. IX) para as mulheres e os transtornos mentais e comportamentais (cap. V) para os homens, as principais causas de internação.

CONCLUSÃO: Ressalta-se a expressiva utilidade dos registros integrados de saúde para a avaliação de populações atendidas pela Estratégia de Saúde da Família, uma vez que os indicadores tradicionais desagregam as informações apenas até o nível municipal.